

CENA 01/POUSADA VALE DO AMOR/QUARTO/INT/DIA.

Érica continua a mirar o revólver pra Tabata, que esta sentada a cama.

ÉRICA – Quer saber? Eu vou preparar um presentinho pro Vinicius pra quando ele chegar.

TABATA – Do que é que você esta falando, sua louca?!

ÉRICA – Eu vou matar você, vou deixar seu sangue espalhar pelo vestido de noiva, vai ser uma imagem tao linda, será o melhor presente que o Vinicius pode ganhar!

Érica destrava a arma. Tabata se levanta e, quando vai chegar perto da vilã, a mesma da uma coronhada em Tabata que cai sobre a cama, desmaiada.

ÉRICA – Um tiro é uma morte tao sem graça, é uma dor tao fraca... Você merece uma morte mais sofrida!

A vilã coloca a arma de lado e abre um armarinho. Ela pega o álcool e espalha pelo vestido e grinalda de Tabata. Em seguida pega uma caixa de fósforo. **Toca a campainha.**

VINICIUS – (OFF/GRITA) ABRE ESSA PORTA, TABATA!

TABATA – (sorri) O show vai começar...

A vilã abre a porta, Vinicius entra, Tabata começa a se mexer. Ele logo vai em cima da amada.

VINICIUS – Tabata, meu amor, fala comigo.

TABATA – Cuidado!

VINICIUS – Que cheiro de álcool é esse? O que é que você esta tramando, Érica?

ÉRICA – (apontar) Não tava com saudade de mim? Do meu cheiro? Do meu calor? Eu tava com tanta saudade de você, Vini.

VINICIUS – Como foi que você sobreviveu?

ÉRICA – Foi um milagre, foi Deus. Sabe por que ele me trouxe a vida novamente? Porque a gente tem muito que viver juntos, Vini! A gente tem que se amar, casar, ter uma família, ta escrito no nosso destino.

VINICIUS – Você é louca! Olha o que você fez com a Tabata, como você quer que eu te ame? VOCÊ É UM MONSTRO!

ÉRICA – Eu te ensino! Eu juro Vini, eu esqueço tudo que você pra mim, esqueço que você ajudou essa aí a se inocentar, a fugir da policia enquanto esta fugindo da mesma, esqueço tudo! (t) Vamos viver o agora! Vamos ser felizes...

VINICIUS – Eu nunca seria feliz ao seu lado.

ÉRICA – Então se você não vai ser meu, você não vai ser de mais ninguém.

A vilã vai atirar, Vinicius disputa a posse da arma com ela. Vinicius então é empurrado, tropeça e cai batendo a cabeça na quina da cama. Obviamente ele desmaia. Tabata ainda "grogue". Érica então risca um fósforo e joga na **grinalda** da rival.

CENA 02/IGREJA/EXTERNA/DIA.

Henri, Tereza, Navarro, Beth, Antônio e Vanderlei em um canto.

TEREZA – Não seria melhor a gente chamar a policia?

HENRI – Melhor não, a gente não sabe do que a Érica é capaz.

VANDERLEI – Deus proteja a minha irmã!

CORTA PARA:

CENA 03/POUSADA VALE DO AMOR/QUARTO/INT/DIA.

Cont da cena 1. Tabata acorda, rapidamente ela puxa sua grinalda (quase queimando sua cabeça) e a lança pra perto da cortina, que instantaneamente pega fogo. O coxão da cama já incendiado.

Érica em um canto a se olhar no espelho, ela meio psicótica, começa a gargalhar do nada. Tabata, vagamente, aproxima-se da vilã e da uma chave de braço no pescoço da mesma. MUITA FUMAÇA. RITMO. Vinicius começando a se recuperar.

ÉRICA – Me solta, sua desgraçada!

TABATA – Me da a chave do quarto agora!

ÉRICA – Eu joguei pela janela, daqui ninguém sai! A gente vai morrer junto!

TABATA – Pensa bem, Érica; se você se entregar a policia, você diminui a sua pena. Você pode refazer a sua vida em outro lugar!/

ÉRICA – (CORTA/GRITA) EU NÃO TENHO MAIS VIDA! Você tirou tudo de mim, meu marido, meu emprego, minha dignidade, tudo!

O fogo alastrando-se cada vez mais. Vinicius se levanta.

VINICIUS – Vamos embora daqui, meu amor!

TABATA – A porta ta trancada!

VINICIUS – (a Érica) Da a chave, a gente vai morrer!

ÉRICA – (grita) NÃO TEM CHAVE!! A gente tem que morrer.

Vinicius chuta a porta e consegue fazê-la cair.

VINICIUS – Vamos embora!

Tabata solta Érica e, na mesma fração de segundo, a vilã puxa a mocinha novamente.

ÉRICA – (grita) Você não vai a lugar algum!/

TABATA – Me solta, sua víbora!

O fogo a cercam, Vinicius fica do outro lado do quarto, não podendo fazer nada. **CLOSE NA EXPRESSAO** de medo do mesmo.

ÉRICA – Acabou.

Tabata faz força pra se soltar, elas começam a se apertar, logo Tabata empurra Érica que cai sobre o coxão incendiado. Érica começa a pegar fogo. A mocinha assustada.

INSERT DA BRUXA SENDO QUEIMADA NA FOGUEIRA. A RAINHA RINDO.

VINICIUS – Vem Tabata!

Tabata vai pra junto com Vinicius, eles saem dali. **Cam busca** Érica morta, deitada ao coxão que logo perde o formato, pois o fogo tomou conta do mesmo. O fogo já tomou conta do quarto todo.

CORTA PARA:

CENA 04/POUSADA VALE DO AMOR/EXTERNA/DIA.

Tabata abraça Vinicius, ela chora.

VINICIUS – Eu fiquei com tanto medo de te perder.

TABATA – Eu também. Você salvou a minha vida arrombando aquela porta.

VINICIUS – A gente vai ficar juntos para sempre.

TABATA – Juntos para sempre!

Tabata beija Vinicius. **Cam busca na rodovia:** as viaturas, corpo de bombeiro e ambulância chegando. Todos com as sirenes ligadas.

CENA 05/IGREJA/NAVE/INT/DIA.

Os convidados inquietos. No altar, Tereza, Henri e o Padre.

PADRE – Então pelo visto não vai ter casamento, eu vou embora.

HENRI – Calma Padre. Tente entender a situação.

PADRE – Eu não posso fazer nada, só a policia pode ajudar.

Corte de cena: Valkíria se aproxima de Vanderlei.

VALKÍRIA – Eu to aqui pra tudo que você precisar.

VANDERLEI – Eu to muito angustiado, parece que eu sinto que algo de ruim vai acontecer com a minha irmã.

VALKÍRIA – Infelizmente a Érica escolheu o caminho do mal.

Corte de cena: Beatriz, ao lado de Antônio, a vilã inquieta.

BEATRIZ – Bom, pelo visto não vai ter casamento, não é mesmo? Vamos embora?

ANTÔNIO – Se você quiser ir, vá. Eu vou ficar aqui pra saber noticias da Tabata, do Vinicius e, até mesmo da Érica.

O Padre vai sair dali, logo vemos Tabata e Vinicius entrando na Igreja.

VINICIUS – Que de inicio esse casamento!

Logo a marcha nupcial toca. Os convidados mesclam a expressão de felicidade e surpresa. O padre volta ao altar, Tereza e Henri fazem

o mesmo. Os convidados levantam-se. Vinicius e Tabata caminham até o altar.

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

CENA 06/IGREJA/NAVE/ALTAR/INT/DIA.

CAM ABRE: Vinicius coloca a aliança em Tabata, ela fez o mesmo.

PADRE – O que Deus uniu o Homem não separa. Eu declaro vocês casados.

Todos levanta-se e aplaudem. Tabata e Vinicius beijam-se.

CONGELA.

CORTA PARA:

CENA 07/FERNANDO DE NORONHA/GERAIS/INT/DIA.

A imagem congelada funde-se com stock shots de Fernando de Noronha (obviamente que eu me refiro as Praias)

CORTA PARA:

CENA 08/FERNANDO DE NORONHA/PRAIA/INT/DIA.

Vemos Tabata e Vinicius correndo pelas águas cristalinas do mar de Noronha. Eles dão um beijo cinematográfico e, ao fundo deles, vemos um belíssimo Por do Sol.

CORTA PARA:

CENA 09/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.

Mostramos algumas imagens de RJ.

LETREIRO: ALGUMAS SEMANAS DEPOIS...

CENA 10/MANSÃO VIDAL/JARDIM/INT/DIA.

Henri, Tereza, Navarro, Valkíria, Beth, Antônio e Beatriz almoçam na mesa do jardim. Tereza se levanta.

TEREZA – Eu gostaria de aproveitar que toda a família Vidal esta reunida pra revelar a vocês a mais novíssima novidade.

ANTÔNIO – Novidade?!

BEATRIZ – Espero que me agrade! Ah, não creio, você resolveu escutar a sua mãe e ir trabalhar na Vidal?

TEREZA – Não, melhor ainda.

Henri se levanta.

HENRI – Eu e a Tereza vamos nos casar!

VALKÍRIA – Sério?! Que demais, adorei a novidade.

Beatriz se levanta furiosa.

BEATRIZ – Nem por cima do meu cadáver!

BETH – Por que não, Beatriz? Nós vamos ter que nos acostumar com a idéia, quanto antes melhor.

BEATRIZ – Que eles namorem tudo bem, eu até aceito, mas eu não admito que eles se casem!

NAVARRO – Uai Beatriz, é a mesma coisa que você falar se prefere meia dúzia ou seis.

BEATRIZ – Não senhor! (a Navarro) Você mais do que ninguém deveria saber a diferença. Eles namorando, o Henri não teria direito a nada que a Tereza tem, já se eles se casarem é 50% pra cada.

HENRI – Se é assim que a senhora pensa, eu faço questão de me casar com comunhão parcial de bens.

BEATRIZ – Isso não existe, ainda mais no Brasil, é muito fácil burlar uma lei!

NAVARRO – O Henri não precisa de nada que é da Tereza!

ANTÔNIO – (grita/se levanta) Chega! Eu to farto, Beatriz! Farto das suas acusações, da sua inveja, da sua arrogância, prepotência e, por que não, da sua maldade! Você é má, rancorosa, fria, calculista! Eu não agüento mais viver com você, é a mesma coisa que viver num ninho de cobras! (grita) Eu quero você fora da minha casa, Beatriz!

Beatriz nervosa. **Closes.**

BEATRIZ – Como é que é?

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

ANTÔNIO – É isso mesmo que você escutou, eu quero voce fora daqui o mais rápido possível!

BEATRIZ – Antônio, meu amor, será que você não ve que eu só quero o bem da nossa família? Eu apenas quero prover o bom futuro da Tereza! Eu to pensando nela!

ANTÔNIO – Pensando nela?! Você prefere ver a sua filha infeliz a pobre. Que tipo de amor é esse que você sente por ela?! (t) Chega! Eu quero você fora dessa casa, fora da minha vida!

BEATRIZ – (clama) Antônio, pelo amor de Deus!

ANTÔNIO – Navarro, você ficará encarregado de providenciar o meu divorcio. (t) Com licença, ah, Tereza e Henri, vocês tem a minha benção.

Ele sai. Beatriz grita.

BEATRIZ – (grita/furiosa) FORA DAQUI TODO MUNDO!

Ela puxa a toalha. Todos levantam-se rapidamente.

BEATRIZ – (GRITA) Fora daqui, suas sanguessugas! Animais! Desgraçados! Fora daqui!

Todos vao embora.

CENA 11/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/DIA.

Beatriz entra, ela esta extremamente nervosa.

BEATRIZ – Eu saio dessa casa, mas antes eu acabo com tudo isso.

Logo a vilã começa a quebrar tudo que tem na sala. (T) Antônio entra.

ANTÔNIO – Para com isso, Beatriz!

BEATRIZ – (grita) Paro coisa nenhuma! Antes de você me destruir, eu destruo tudo o que você conquistou!

ANTÔNIO – Você tem que se internar! Eu to farto de você, quer saber de uma coisa?! Você vai sair daqui agora.

Antônio pega Beatriz pelo braço, ele arrasta a mesma a força.

CORTA PARA:

CENA 12/MANSÃO VIDAL/JARDIM/INT/DIA.

Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior.

Antonio vem trazendo Beatriz pelo braço, ela grita.

BEATRIZ – (grita) Me solta!

ANTÔNIO – Te solto sim, mas na sarjeta!

Antônio abre o portão e joga a vilã no paralelepípedo. O mesmo entra na mansão novamente e fecha o portão.

BEATRIZ – (grita) Isso não vai ficar assim! Eu vou acabar com você!
(grita) Desgraçado!

Antônio volta pra dentro da mansão.

CENA 13/VIDIGAL/BAR/INT/DIA.

Vanderlei enche a cara. Valkíria se aproxima.

VALKÍRIA – Não acha que já bebeu demais?

VANDERLEI – Deu pra me seguir agora, Valkíria?

VALKÍRIA – Eu tava voltando pra sua casa quando te vi aqui dentro.

VANDERLEI – (chora) A minha vida ta um lixo! Eu perdi a minha irmã, perdi a minha escola, perdi os meus amores.

VALKÍRIA – Você nunca me perdeu, Van. Até mesmo quando eu descobri da Amália.

VANDERLEI – Como você consegue ter um coração tao bom?

VALKÍRIA – Todos nós temos direito de fazer um erro na vida. O meu foi não ter contado todo o meu passado, e o seu foi ter se envolvido com a Amália.

VANDERLEI – Então quer dizer que a gente esta kit?

VALKÍRIA – Quer dizer que a gente vai passar uma borracha no nosso passado.

VANDERLEI – Eu te amo, Val.

VALKÍRIA – Eu te amo, Van.

Valkíria beija Vanderlei. Todos que estão dentro do bar aplaudem.

CENA 14/AGENCIA BANCÁRIA/INTERIOR/DIA.

Gerente se aproxima de Beatriz, que estava gritando com o Segurança.

GERENTE – Posso saber qual é o problema?

SEGURANÇA – Essa senhora quer passar na fila do atendimento.

BEATRIZ – Você sabe quem sou eu? Beatriz Vidal, a minha conta é uma das mais recheadas nesse banco, só o pagamento da minha fatura paga o salário de 2/3 dos funcionários dessa pocilga! Quer que eu mude de banco, Senhor Gerente?

GERENTE – Não, disfarçadamente venha comigo, Senhorita Beatriz.

O gerente e Beatriz saem.

CORTA PARA:

CENA 15/AGENCIA BANCÁRIA/SALA DO GERENTE-INT/DIA.

O Gerente encara Beatriz.

BEATRIZ – Eu gostaria de fazer a retirada dos cem milhões que eu retirei da Vidal e transferi pra minha conta francesa, cuja transferência foi feita neste banco.

GERENTE – Mas por que retirar cem milhões assim, de uma hora pra outra?

BEATRIZ – O senhor não é pago pra perguntar, mas sim pra executar ordens dos seus clientes. Faça o que eu estou mandando, por favor.

CORTA PARA:

CENA 16/AGENCIA BANCÁRIA/SALA DO GERENTE-INT/DIA.

Beatriz sentada e esperar. Logo o Gerente entra com uma maleta e dois envelopes estufados. Ele também trás uma mochila.

GERENTE – Esta tudo aí, a senhora pode conferir.

BEATRIZ – (se levanta) Não preciso conferir, eu confio na eficiência deste banco. (abre a maleta e pega um bolo de dinheiro) São lindas, não são? Os peixes são as minha prediletas. (coloca o bolo na maleta de novo)

A vilã guarda a maleta e os dois envelopes dentro da mochila.

BEATRIZ – By!

Ela sai.

GERENTE – O Doutor Antônio precisa saber dessa retirada.

Ele pega o tel e disca.

GERENTE – (ao cel) Doutor Antônio? É o Gerente responsável pela sua conta no banco. Será que o senhor poderia comparecer ao Banco? É urgente!

CENA 17/MANSÃO DE NAVARRO/SALA-INT/DIA.

Beth abre a porta, é Beatriz com a mochila. A vilã entra.

BETH – Nossa, é tanta saudade assim? A gente se viu não faz nem uma hora e meia.

BEATRIZ – Eu vim pedir abrigo, pedir não, exigir.

TERCEIRO INTERVALO COMERCIAL

CONTINUAÇÃO IMEDIATA.

BETH – (irônica) Olha que engraçado... Há umas duas semanas atrás, eu fui até a sua casa pedir abrigo e o que foi que você me disse? Não.

BEATRIZ – Situações diferentes, você apenas quis sair desta casa por mero orgulho, afinal o Navarro não te obrigou.

BETH – Não. Eu quis sair dessa casa porque, ao contrario de você, eu tenho dignidade. Eu reconheço que errei, já estou até vendo um AP no Méier pra mim

BEATRIZ – Sair de Copacabana e parar no Méier, vá ser burra no quinto dos infernos!

BETH – Bom, então, já que você já percebeu que eu não vou poder te ajudar, fora daqui!

BEATRIZ – Miserável!

A vilã sai.

CENA 18/AP DE MARLON/SALA-INT/DIA.

Marlon abre a porta, é Beatriz trazendo sua mochila.

BEATRIZ – Eu vou precisar ficar aqui uns tempos.

MARLON – Como assim?

BEATRIZ – O Antônio me botou pra fora de casa, mas eu tenho certeza que isso é temporário, logo ele vai perceber que não vive sem mim.

MARLON – Me conte exatamente o que aconteceu.

BEATRIZ – Eu não te devo satisfações. Esse AP é meu, eu pago o aluguel, o condomínio, a luz, a água, o escambal a quatro, ou seja, eu vou ficar aqui. (t) Tem pelo menos água quente no chuveiro?

CENA 19/AGENCIA BANCÁRIA/SALA DO GERENTE-INT/DIA.

O Gerente abre a porta, Antônio entra. Eles apertam as mãos.

ANTÔNIO – Vim assim que você telefonou.

GERENTE – O assunto é serio, pelo menos eu acho que é.

ANTÔNIO – Para de suspense!

GERENTE – A Beatriz veio até aqui e retirou cem milhões.

ANTÔNIO – Cem milhões? Mas como? Pra retirar algum dinheiro tem que ter a minha assinatura.

GERENTE – Era uma conta particular dela.

ANTÔNIO – Uai, mas eu nem sabia da existência dessa conta.

GERENTE – Essa conta é de um banco na França, e lá que ficava esse dinheiro.

ANTÔNIO – Mas ela transferiu esse dinheiro de onde?

GERENTE – Da Vidal.

Cam fecha em Antônio, que já matou a charada.

ANTÔNIO – Então não foi o Henri que roubou a Vidal, foi a Beatriz!